

Lei do Petróleo e condições de trabalho

Seu futuro tem tudo a ver com isso!

Lutar por uma nova Lei do Petróleo é defender a soberania do país e também o futuro das gerações de trabalhadores que transformarão esta riqueza em bens sociais. Se o cenário daqui a dez anos permanecer sem grandes alterações na legislação, as empresas privadas dominarão o setor, explorando o pré-sal com objetivos meramente capitalistas. Sabemos muito bem como atuam estas corporações na relação capital x trabalho. O lucro do petróleo é só o que lhes interessa, pois não têm o menor compromisso social, nem com o país e, menos ainda, com os trabalhadores.

Vide a batalha que a FUP e seus sindicatos travam nas negociações com as empresas privadas. Mesmo com toda a capacidade de organização e luta dos trabalhadores, inclusive greves, os acordos alcançados continuam sendo inferiores aos praticados no Sistema Petrobrás.

ACT x privilégio

As reservas mapeadas do pré-sal apontam que o país poderá vir a ter na próxima década três vezes o atual quadro de trabalhadores no setor petróleo. Se isso acontecer sob o cenário da atual Lei do Petróleo, o ACT da Petrobrás pode tornar-se "privilégio de uma minoria" e, portanto, ser alvo de ataques. Somente com uma legislação que estabeleça o controle estatal e social do petróleo, é possível garantir um futuro melhor para o povo brasileiro e condições dignas de trabalho para as próximas gerações de petroleiros. Se a categoria perder esta chance histórica, colocará em risco, não só o desenvolvimento do país e a própria Petrobrás, como, também, os direitos conquistados pelos trabalhadores a duras penas.

Direitos em risco

Os petroleiros devem continuar sendo protagonistas desta luta, como fizeram nas últimas décadas, quando se mobilizaram contra a privatização da Petrobrás e os ataques dos governos neoliberais. O governo tucano de FHC não só impôs prejuízos imensos à Petrobrás e ao país com sua política privatista, como também dizimou direitos históricos dos trabalhadores. Os petroleiros sofreram ataques ao extraturno, ATS, 14x21, quinta turma, AMS, entre outros direitos, sem falar nas perseguições políticas e na tentativa de jogar a população contra a categoria, que era tratada pela mídia, como privilegiada. Com muita luta, a categoria está conseguindo resgatar no governo Lula os direitos



que perderam nos oito anos em que FHC esteve no poder.

Para garantir que estas conquistas sejam preservadas e ampliadas para as próximas gerações de trabalhadores, é fundamental que os petroleiros se envolvam cada vez mais na campanha por uma nova Lei do Petróleo. Se informe sobre o anteprojeto e leve este debate para a família, vizinhos, amigos, clubes, igrejas e onde mais for possível fazer ecoar as propostas dos trabalhadores. A coleta de assinaturas em defesa do anteprojeto também é fundamental para envolver a sociedade nesta luta. Busque o documento nos portais da FUP (www.fup.org.br e www.presal.org.br) e divulgue na sua comunidade, enviando os formulários depois para a Federação.

Propostas para a nova Lei

O anteprojeto dos petroleiros para uma nova Lei do Petróleo é uma das pautas das assembleias que ocorrem até o dia 28 em todas as bases dos sindicatos filiados à FUP. A proposta resgata os principais pontos da Lei 2004/53, que criou a Petrobrás e estabeleceu o monopólio da União sobre o setor, e contempla outras reivindicações dos trabalhadores e movimentos sociais, como a transformação da Petrobrás em uma empresa 100% estatal e pública, a criação de um Fundo Social Soberano com recursos gerados pelo petróleo e a retomada dos blocos petrolíferos que já foram leiloados pela ANP. O anteprojeto também prevê a reincorporação da Transpetro e da Refap à Petrobrás, assim como a incorporação das refinarias de Rio Grande (antiga Ipiranga) e Manguihos (RJ) e da TBG.

Acidente de Enchova completa 25 anos. Insegurança continua

Há 25 anos, no dia 16 de agosto de 1984, ocorreu o mais trágico acidente em plataforma de petróleo no Brasil. Uma violenta explosão na Plataforma de Enchova, na Bacia de Campos, causou a morte de 37 petroleiros e ferimentos em outros 19. Quase duas centenas de trabalhadores estavam à bordo da plataforma. Os que sobreviveram ao acidente ficaram permanentemente marcados pela memória do terror que viveram.

A tragédia foi provocada por um vazamento num dos poços conectados à plataforma, operada pela empresa Pozos, seguido de explosão, incêndio prolongado e evacuação do convés. Durante a saída de uma das embarcações de abandono, houve rompimento do cabo do truco, o que provocou a queda da baleeira e as mor-

tes dos ocupantes.

Vinte e cinco anos depois, os trabalhadores continuam sofrendo as consequências da insegurança diária que vivem nas unidades do Sistema Petrobrás. Acidentes, mortes e doenças ocupacionais passaram a ser rotina na empresa, atingindo, principalmente, os terceirizados.

O Sindipetro-NF realizou atos no dia 16, no aeroporto de Macaé e no heliporto do Farol de São Tomé, em Campos, para lembrar o acidente de Enchova e mobilizar a categoria para as reivindicações de segurança. O sindicato também realizou nos dias 19 e 20 um seminário enfocando a trajetória de acidentes na Bacia de Campos e os caminhos jurídicos para responsabilização dos culpados. (com informações do Sindipetro-NF)

Sindicatos realizam mobilizações por melhorias na AMS

Nas últimas semanas, mobilizações no OSBRA, nos terminais de Santa Catarina e nas unidades de Pernambuco cobraram da Petrobrás soluções para pendências históricas da categoria em relação à AMS. Os trabalhadores se manifestaram contra problemas na rede de credenciamento, como a redução drástica do número de hospitais, clínicas, laboratórios e até ausência de médicos especialistas em várias regiões.

As mobilizações foram realizadas no último dia 17, em Pernambuco, e no dia 10, no OSBRA e nos terminais de Santa Catarina, quando os petroleiros realizaram atrasos no início do expediente.

A luta por melhorias na AMS para os trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas será um dos pontos enfocados pela FUP na campanha reivindicatória.

Destaques da semana no portal da FUP www.fup.org.br

Trabalhadores expostos ao benzeno têm que ter recolhimento extra do GFIP

A Comissão Nacional Permanente do Benzeno reuniu-se no dia 05 de agosto para discutir, entre outras questões, o direito à aposentadoria especial dos trabalhadores expostos ao agente químico. Em maio deste ano, a Receita Federal publicou no Diário Oficial da União a decisão de que as empresas devem passar a recolher o GFIP (Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência) dos trabalhadores expostos ao benzeno, mesmo que de forma qualitativa.

Saiba mais: <http://www.fup.org.br/noticias.php?id=3131>

Sindipetro-ES promove concurso de redação sobre “O petróleo tem que ser nosso”

Ao todo, 12 escolas da rede pública e privada do município de São Mateus, no Espírito Santo, participaram do concurso, que distribuiu R\$ 4.027,00 em prêmios. As três redações mais votadas foram de estudantes da rede pública. O objetivo do Sindipetro-ES foi conscientizar os alunos e a comunidade sobre a importância de uma nova Lei do Petróleo. A proposta atingiu cerca de cinco mil estudantes, que também ajudaram na coleta de assinaturas para a campanha do anteprojeto de lei “O petróleo tem que ser nosso”.

Saiba mais: <http://www.fup.org.br/noticias.php?id=3130>

Sindipetro Caxias inaugura Reserva Ambiental em Tinguá

No dia 23 de Agosto, o Sindipetro Caxias inaugura a Reserva Ambiental dos Petroleiros, na REBIO, em Tinguá, no município de Nova Iguaçu (RJ). O local, que antes era a colônia de férias do sindicato, é um dos poucos espaços naturais no estado do Rio onde estão preservadas a fauna e a flora nativas da Mata Atlântica. Durante a solenidade, serão inauguradas a Praça Ernesto Che Guevara e um parque aquático.

Saiba mais: <http://www.fup.org.br/noticias.php?id=3125>

Edição 906 - Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT www.fup.org.br

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21) 3852-5002 imprensa@fup.org.br **Redação e Diagramação:** Alessandra Murteira - MTB 16763 **Projeto gráfico:** Cláudio Camillo MTB 20478 **Estagiária de jornalismo:** Carol Cavassa **Diretoria responsável por esta edição:** Anselmo, Caetano, Chicão, Daniel, Divanilton, Estêr, Leopoldino, Machado, Marlúzio, Moraes, Paulo César, Silva, Simão, Sinval e Ubiraney.